



DATAÇÃO DE CONCHAS DE MOLUSCOS COLETADAS NO SAMBAQUI SANTA MARTA II - LAGUNA

Bruna Cortez¹, Leticia O. Mendes¹, Monise B. Gomes¹, S. Watanabe¹, T. K. Gundu Rao¹, René R. Rocca², Diego Tudela²

¹ Laboratório do LACIFID – Laboratório de cristais iônicos, Filmes finos e datação - Instituto de Física – Universidade de São Paulo.

²Instituto de Geociências – Campus Baixa Santista - Universidade Federal de São Paulo.

A ocupação pré-histórica da costa brasileira pelos tupi-guarani vindo do Norte se deu há mais de cinco a seis mil anos passados. Os moluscos, peixes e outros comestíveis marinhos eram alimentações regulares e os restos, principalmente, as conchas eram amontoadas, dando, no decorrer do tempo, montes de pequenos e enormes proporções, chamados sambaquis, que passaram a fazer parte de paisagem da planície costeira brasileira, com destaque na costa sul e sudeste. Nos estados de Santa Catarina, na região de tubarão, Laguna, Jaguaruna e de São Paulo, na ilha Comprida, encontram-se os maiores sambaquis, muitos deles atingindo 8 a 10 metros de altura e uma área de base de cerca de 400.000 m².

Neste trabalho, coletamos amostras do Sambaqui Santa Marta II, perto de Laguna, Santa Catarina. As amostras foram coletadas da parte da base, que continham conchas fragmentadas e sedimentos, estes últimos usados para determinação da dose anual. Entre as conchas, foram separadas algumas fragmentadas. Estas foram lavadas H₂O₂ e, após a secagem foram pulverizadas e peneiradas retendo grão de 0,080 mm de diâmetro. Estes foram separados em cerca de 10 porções, cada uma com cerca de 15 mg para serem, em seguida, irradiadas com raios-gama de doses de 10, 20, ... 100 Gy. As amostras irradiadas foram lidas com aparelho de TL-Termoluminescência. As intensidades TL foram então plotadas em função da dose. A reta obtida foi extrapolada e na intersecção com o eixo das doses, obtém-se a dose acumulada Dac.

Os sedimentos foram usados na determinação de teores de U (238), Th (232) e K (40), a partir dos quais calculam-se a dose anual (Dan). No presente caso obtiveram-se Dac = 31,30 ± 0,30 Gy e Dan = 5,205 ± 0,4 mGy/ano. De Idade = Dac/Dan, foi obtido uma idade de 6.013,5 ± 0,42 Ka. No pôster esse resultado é discutido.

Palavras-chaves: termoluminescência (TL), Datação, Dose Acumulada (Dac).

Agradecimentos: Obrigada a Fapesp e Capes pelo suporte de financiamento.